

GUIA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Sumário

3	Introdução
4	Entendendo suas finanças
9	Formação de poupança
15	Construindo resiliência financeira
23	Prevenção ao superendividamento
24	Planejamento financeiro para diferentes fases da vida
27	Segurança financeira
29	Ferramentas e recursos
31	Glossário de termos financeiros
33	Canais de atendimento

Introdução

O presente **Guia de Educação Financeira** tem como finalidade auxiliar os clientes e usuários da Strada na gestão de suas finanças pessoais, de acordo com seus respectivos perfis e estágios de vida, visando contribuir para a compreensão de produtos, conceitos e riscos financeiros e desenvolver as habilidades e a confiança necessárias para fazer escolhas baseadas em informação, saber onde procurar ajuda e realizar outras ações que melhorem o seu bem-estar financeiro.

Uma boa gestão de recursos financeiros é fundamental para garantir a tranquilidade e alcançar metas pessoais. Com educação financeira, é possível administrar gastos de maneira mais eficiente para planejar os próximos passos, de acordo com objetivos individuais. Esse tipo de conhecimento permite a tomada de decisões financeiras de forma mais consciente. Um maior domínio de finanças proporciona aumento na segurança pessoal e na qualidade de vida. Dessa forma, o conhecimento financeiro é uma ferramenta que tem como objetivo a promoção do bem-estar dos indivíduos, contribuindo para uma vida financeira mais equilibrada e menos sujeita a imprevistos.

Assim, saber lidar com dinheiro é essencial para não cair em armadilhas financeiras e fazer escolhas que realmente tragam benefícios a longo prazo. A educação financeira é responsável por empoderar indivíduos a se sentirem mais preparados e confiantes para lidar com desafios econômicos cotidianos.

Tendo isso em vista, alinhamos temas importantes em consonância com as disposições da **Resolução Conjunta nº 8 de 21/12/2023** do Banco Central do Brasil, que estabelece diretrizes para a promoção da educação financeira de clientes e usuários. A seguir, você encontrará orientações detalhadas em áreas fundamentais para uma boa gestão financeira.



Entendendo suas finanças

Orçamento Pessoal e Familiar



1 Crie um orçamento

O primeiro passo para organizar suas finanças é criar um orçamento reunindo informações sobre suas receitas e despesas. Isso envolve coletar informações sobre todas as fontes de renda e categorizar as despesas em essenciais, como moradia e alimentação, e não essenciais, como lazer e compras.

2 Estabeleça metas financeiras

Após entender suas finanças, é importante estabelecer metas financeiras. Defina objetivos de curto, médio e longo prazo. Por exemplo, quitar dívidas de cartão de crédito, economizar para uma viagem com a família, ou financiar um imóvel. Com as informações e metas em mãos, você já tem condições de desenvolver o seu orçamento, conforme exemplos a seguir:

Curto Prazo

Exemplo:

Objetivo: quitar o cartão de crédito em x tempo

Calcule quanto custa: 2.000,00

Defina parcelas que caibam no seu bolso:
Ex. R\$ 400,00/mês

Médio Prazo

Exemplo:

Objetivo: Fazer uma viagem com a família nos próximos 2 anos

Calcule quanto custa: 5.000,00

Defina parcelas que caibam no seu bolso:
Ex. R\$ 200,00/mês

Longo Prazo

Exemplo:

Objetivo: Financiar um imóvel em x anos

Calcule quanto custa: 100.000,00

Defina parcelas que caibam no seu bolso:
Ex. Parcelas a partir de R\$ 1.500,00/mês

3**Elabore um plano consistente**

Elabore um plano que equilibre suas receitas e despesas, garantindo que não gaste mais do que ganha. Se necessário, identifique áreas onde pode reduzir gastos para atingir o equilíbrio desejado e concentre-se em pagar eventuais dívidas, liquidando as menores e poupando para quitar as maiores ao longo do tempo. Além disso, monitore seu orçamento mensalmente, revisando despesas reais em comparação com o planejado e ajustando conforme necessário

4**Envolva toda a família**

Se o orçamento for familiar, é fundamental comunicar-se com todos os membros da família sobre as metas e alinhar as decisões financeiras, para que todos possam colaborar. Com essa abordagem, você poderá criar um orçamento eficaz que ajude a manter suas finanças em equilíbrio e alcance seus objetivos financeiros.

Dicas para equilibrar receitas e despesas

Compreender o equilíbrio entre receitas e despesas é essencial para garantir a estabilidade financeira e evitar dívidas desnecessárias. Um bom equilíbrio permite que você viva dentro de suas possibilidades, poupe para o futuro e crie uma reserva de emergência para ter segurança em caso de imprevistos. Neste contexto, adotar práticas eficazes de controle financeiro pode te ajudar a tomar decisões mais conscientes, proporcionando uma vida financeira saudável e tranquila. Aqui estão algumas dicas:

Crie um orçamento



Desenvolva um orçamento mensal que categorize suas receitas e despesas. Inclua todas as fontes de renda e classifique as despesas em essenciais (como moradia e alimentação) e não essenciais (como lazer e compras). Isso te dará uma visão clara de onde você está gastando e como pode ajustar.

Monitore seus gastos



Acompanhe seus gastos diariamente ou semanalmente. Use aplicativos de finanças pessoais, planilhas ou até mesmo um caderno. Isso ajudará a identificar padrões e áreas em que você pode cortar custos.

Estabeleça prioridades



Identifique quais despesas são realmente necessárias e quais podem ser reduzidas ou eliminadas. Priorize gastos essenciais e considere o que pode ser adiado ou substituído por opções mais baratas.

Crie uma Reserva de Emergência



Uma reserva de emergência é fundamental para cobrir imprevistos sem comprometer seu orçamento mensal (temos um tópico para te ajudar com esse tema).

Evite Compras Impulsivas



Antes de fazer uma compra, pergunte-se se realmente precisa daquele item. Dê um tempo para pensar, como 24 horas, antes de decidir. No caso de bens de maior valor, espere ainda mais tempo (por exemplo, uma semana) e então avalie se ainda faz sentido a aquisição. Isso pode ajudar a evitar gastos desnecessários.

Busque Fontes de Renda Adicionais



Considere formas de aumentar sua renda, como trabalhos freelancers, vendas online ou investimentos. Isso pode ajudar a equilibrar seu orçamento e a aumentar sua capacidade de poupança.

Ferramentas práticas para controle de gastos



Quando falamos de planejamento financeiro, é importante não confiar apenas na memória e utilizar ferramentas que facilitem o controle de gastos. Lembre-se: a desorganização leva a condutas impulsivas e atrapalha seus objetivos. Aqui estão algumas ferramentas práticas que podem te ajudar nessa tarefa:

Aplicativos de finanças pessoais



Ferramentas de controle financeiro permitem o rastreamento automático de gastos e a categorização das despesas, facilitando a gestão das finanças.

Planilhas de controle



Criar uma planilha no Excel ou Google Sheets pode ser uma maneira personalizada de monitorar receitas e despesas. Existem também modelos prontos disponíveis online.

Método do “envelope” ou “caixinhas”



Esse método consiste em dividir o dinheiro em “envelopes” ou “caixinhas” para cada categoria de gastos, ajudando a limitar despesas e visualizar melhor os limites de cada categoria.



Relatórios bancários

Muitos bancos oferecem relatórios que categorizam automaticamente seus gastos, permitindo identificar categorias com elevado nível de gastos e áreas de alto consumo.



Cartões de crédito com alertas

Usar cartões que enviam alertas sobre gastos em tempo real pode ajudar a evitar surpresas no final do mês.



Priorizar pagamentos em dinheiro ou Pix

Ver o dinheiro saindo na hora da sua conta ou carteira ajuda a desenvolver mais consciência de seus gastos, diferente do cartão de crédito, em que as despesas parecem distantes e abstratas.

Formação de poupança



A importância de poupar

A formação de uma reserva financeira é um dos pilares para garantir segurança financeira e alcançar objetivos de longo prazo. Aprender a poupar é essencial não apenas para emergências, mas também para atingir metas pessoais como viagens, compra de imóveis ou a merecida aposentadoria.



Segurança financeira

Ter uma reserva é fundamental para lidar com imprevistos, como perda de emprego, despesas médicas ou consertos inesperados. A ausência de reserva pode levar ao uso de crédito caro (como empréstimos ou cartões de crédito) em emergências.

Independência e tranquilidade



Ao acumular recursos ao longo do tempo, você ganha mais liberdade para tomar decisões sem depender de outras fontes, como empréstimos. Isso traz mais tranquilidade para o futuro, especialmente na aposentadoria.



Realização de metas

A reserva financeira permite que você financie sonhos e objetivos maiores, como a compra de uma casa, educação, viagens ou a criação de um negócio.

Como iniciar e manter uma poupança?

Poupar exige disciplina e planejamento. Esse hábito pode transformar a forma como você lida com suas finanças, ajudando a priorizar o que é importante e a evitar gastos desnecessários..

1

Defina os objetivos

Para iniciar sua poupança, o primeiro passo é definir um objetivo claro. Pense no que você deseja alcançar: pode ser uma reserva de emergência, uma viagem dos sonhos ou a compra de um carro ou imóvel. Ter um propósito específico vai te ajudar a manter a motivação e o foco durante o processo.

2**Crie um orçamento**

Após definir seu objetivo, é importante criar um orçamento (veja o tópico 2 deste Guia). Analise suas receitas e despesas mensais para entender onde você pode economizar. Isso te permitirá identificar uma quantia que pode ser destinada à poupança sem comprometer suas necessidades básicas. Um orçamento bem estruturado é a base para o sucesso da sua poupança.

3**Reserve um valor a cada mês**

Uma vez que você tenha um valor definido para poupar, separe esse dinheiro a cada mês como se fosse uma despesa fixa, e escolha o tipo de conta que melhor se adequa ao seu perfil (no próximo tópico deste Guia você tem mais informações sobre esse tema). Para garantir que você mantenha a disciplina, você pode automatizar os depósitos.

4**Monitore sua poupança**

Por fim, monitore regularmente o progresso da sua poupança e revise seu orçamento conforme necessário. Ajustes podem ser feitos ao longo do caminho, especialmente se você conseguir economizar mais em algumas áreas.

Opções de investimentos para diferentes perfis

Conforme você acumula poupança, é importante pensar em como investir o dinheiro para fazê-lo crescer e alcançar seus objetivos. A escolha das opções de investimento depende do seu perfil de risco e do tempo que você pretende deixar o dinheiro investido. De forma geral, você só deve considerar investimentos de maior risco após sua reserva de emergência poder cobrir pelo menos seis meses de despesas.

Perfil conservador (baixo risco)



Poupança: apesar de ter uma rentabilidade baixa, é uma opção segura e com liquidez imediata. Ideal para reservas de emergência.

Tesouro Direto (Selic): títulos públicos atrelados à taxa Selic, com baixo risco e boa rentabilidade. Indicado para quem busca segurança e quer proteger o dinheiro da inflação.

CDB (Certificados de Depósito Bancário): oferece rentabilidade garantida, com baixo risco, dependendo do banco. É protegido pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito) até o limite de R\$250.000,00 por instituição financeira, limitado a R\$ 1 milhão no total por CPF.

Perfil moderado (risco médio)



Tesouro IPCA+: título público atrelado à inflação, garantindo uma rentabilidade real acima da inflação. Ótimo para quem quer proteger o poder de compra do dinheiro no longo prazo e não precisa de liquidez imediata.

Fundos multimercado: fundos que combinam diferentes tipos de ativos (ações, renda fixa, câmbio), oferecendo uma boa diversificação e maior potencial de rendimento, mas com risco controlado.

Debêntures: títulos de dívida de empresas privadas que oferecem rentabilidade superior à renda fixa tradicional, mas com maior risco.

Perfil arrojado (alto risco)



Ações: investimento em ações de empresas na bolsa de valores. Embora tenha maior risco e volatilidade, o retorno pode ser significativo no longo prazo.

Fundos imobiliários (FIIs): investimentos em imóveis através da bolsa. Possuem rendimentos mensais de aluguéis e valorização dos imóveis, mas são sujeitos a variações de mercado.

Criptomoedas: ativos digitais como Bitcoin e Ethereum, que têm alta volatilidade, mas podem gerar ganhos expressivos para quem tolera o risco.

Consulte sempre o gerente de seu banco, corretora de investimentos ou o profissional de sua confiança para avaliar e decidir sobre as melhores opções de investimento para o seu perfil.



Construindo resiliência financeira

O que é resiliência financeira e por que é importante

A resiliência financeira é a capacidade de lidar com crises e dificuldades financeiras, mantendo a estabilidade e se recuperando rapidamente de adversidades. Isso envolve um planejamento sólido e a habilidade de se adaptar a mudanças inesperadas, como perda de emprego, despesas emergenciais ou flutuações econômicas. Essa resiliência é essencial para garantir que você supere momentos difíceis e prospere após sua ocorrência.

Além disso, a resiliência financeira contribui para a redução do estresse associado a questões monetárias. Saber que você possui um plano e recursos para enfrentar dificuldades pode aliviar a ansiedade, permitindo que você mantenha uma saúde mental melhor. Com uma base financeira estável, é mais fácil se concentrar em outras áreas da vida e tomar decisões mais acertadas.

Quando se tem uma **reserva de emergência** e um planejamento adequado, é possível enfrentar imprevistos, como emergências médicas ou perda de renda, com menos estresse. Ter reservas financeiras ajuda a minimizar o impacto dessas situações, proporcionando um senso de segurança.

Dessa forma, a reserva de emergência, apesar de ser um tipo de poupança (tal como vimos no item 3 deste Guia), deve ser encarada como uma espécie de “colchão de segurança” para o curto prazo e situações imprevistas, enquanto a reserva financeira é destinada ao alcance de metas específicas de médio e longo prazo.



Como criar uma reserva de emergência?

Criar uma reserva de emergência é uma das melhores maneiras de garantir segurança financeira em momentos inesperados. Aqui está uma forma de iniciar:

1 Defina o valor necessário

O primeiro passo é determinar quanto você precisa ter na reserva. Uma boa regra é ter de 6 a 12 meses de despesas essenciais. Isso inclui aluguel, alimentação, transporte e contas fixas, conforme suas circunstâncias pessoais. Avalie seu orçamento mensal para calcular o total necessário.

2 Escolha uma conta apropriada

Abra uma conta separada para a reserva de emergência. Prefira uma conta que ofereça liquidez imediata, para que você possa acessar rapidamente os fundos quando necessário. Além disso, escolha uma opção que tenha uma boa taxa de rendimento, assim seu dinheiro cresce enquanto fica guardado.

3 Reavalie e ajuste regularmente

Revise sua reserva de emergência periodicamente, especialmente se sua situação financeira mudar. Se você aumentar suas despesas mensais, considere aumentar o valor da reserva. O ideal é que ela cresça conforme suas necessidades.

4 Reavalie e ajuste regularmente

Por fim, é crucial usar a reserva de emergência apenas em situações realmente necessárias, como despesas médicas inesperadas, reparos urgentes ou perda de emprego ou renda. Manter essa disciplina é fundamental para garantir que a reserva cumpra seu propósito.

Seguindo essas etapas, você estará no caminho certo para construir uma reserva de emergência que te proporcionará segurança e tranquilidade financeira. Mesmo que o valor seja pequeno, o importante é começar.

Planejamento para objetivos de curto, médio e longo prazo

Um bom planejamento financeiro envolve a definição de objetivos em diferentes prazos: curto, médio e longo prazo. Aqui estão algumas orientações para cada um deles:

Objetivos de Curto Prazo



Os objetivos de curto prazo geralmente são aqueles que você deseja alcançar em até um ano, tais como uma viagem, a compra de um novo eletrônico ou a quitação de uma dívida. Para planejar:

1 Defina o valor

Determine quanto você precisa poupar. Planeje-se para juntar o valor e pagar à vista, em condições melhores do que financiamento a prazo. Ao escolher o pagamento a prazo, o valor total a ser pago será maior pois haverá a incidência de juros.

2 Crie um orçamento

Identifique onde você pode cortar gastos e quanto pode destinar mensalmente.

3 Escolha um método de poupança

Considere uma conta de fácil acesso, onde você possa guardar seu dinheiro e ter rendimentos, mesmo que modestos.

Por exemplo:



Comprar um notebook em 6 meses.



Valor: R\$ 2.700,00



Tempo: 6 meses

- 1** Divida o total necessário pelo número de meses disponíveis (R\$ 450,00 por mês).
- 2** Crie um orçamento: reduza despesas supérfluas, como comer fora ou assinaturas desnecessárias.
- 3** Escolha um método de poupança.

Objetivos de Médio Prazo



Os objetivos de médio prazo são aqueles que você planeja alcançar entre um e cinco anos. Exemplos: a compra de um carro, um curso de especialização ou a reforma de um espaço. Para planejar:

1 Estabeleça metas claras

Defina o que deseja e o custo associado.

2 Monte um plano de poupança

Calcule quanto você precisa economizar mensalmente para alcançar sua meta dentro do prazo desejado.

3 Avalie opções de investimento

Considere aplicações que ofereçam um rendimento maior do que uma conta de poupança, como CDBs ou fundos de investimento com baixo risco.

Por exemplo:



Compra de um carro: Economizar R\$ 60.000,00 em quatro anos para trocar de carro.



Valor: R\$ 60.000,00



Tempo: 4 anos

- 1 Estabeleça metas claras: divida o valor total em 48 meses (R\$ 1.250,00 por mês).
- 2 Monte um plano de poupança: crie uma reserva mensal e aplique em um CDB de médio prazo com liquidez programada.
- 3 Avalie opções de investimento: priorize produtos com boa rentabilidade e baixo risco.

Objetivos de Longo Prazo



Os objetivos de longo prazo são aqueles que você pretende alcançar em mais de cinco anos, como a aposentadoria, a compra de uma casa ou a educação dos filhos. Para planejar:

1

Defina metas realistas

Considere o que deseja conquistar e quanto isso vai custar no futuro.

2

Monte um plano financeiro abrangente

Isso pode incluir investimentos em ações, fundos de previdência ou imóveis, que geralmente oferecem melhores retornos a longo prazo.

3

Reveja regularmente

À medida que sua vida e sua situação financeira mudam, revise e ajuste seus objetivos e estratégias.

Por exemplo:



Educação dos filhos: Poupar R\$ 200.000,00 em 18 anos para pagar a faculdade



Valor: R\$ 200.000,00



Tempo: 18 anos

- 1 Defina metas realistas: invista em produtos com retornos consistentes, como fundos de previdência infantil.
- 2 Monte um plano financeiro abrangente: crie aportes regulares e ajuste conforme necessário.
- 3 Reveja regularmente: acompanhe o crescimento do montante e reavalie o plano se necessário.

Prevenção ao superendividamento



O superendividamento é um problema crescente na sociedade atual, ocorrendo quando o consumidor não consegue pagar as dívidas que contraiu. Essa situação acarreta diversas consequências negativas, como perda de patrimônio, estresse, dificuldade de obtenção de crédito, entre outras. Contudo, essa situação pode ser evitada por meio da tomada de ações preventivas e atenção a sinais de alerta.

Sinais de alerta para problemas financeiros. Existem sinais que indicam que a sua situação financeira está em perigo, como o **uso frequente de parcelamentos e empréstimos** para compras básicas, **acúmulo de parcelas em aberto** e **atraso no pagamento de contas**. Caso alguma dessas situações seja identificada, é necessário reavaliar a situação da sua saúde financeira e tomar medidas de remediação.

Uma **estratégia para evitar o inadimplemento e o acúmulo de dívidas** é a tomada de ações preventivas. Uma das maneiras mais efetivas de prevenção é a manutenção de um controle rigoroso sobre as suas finanças, como a realização de planilhas para controle de gastos (veja sugestões de ferramentas no item “Dicas para equilibrar receitas e despesas”). Além disso, contas essenciais, como alimentação e moradia, devem ser sempre priorizadas. Caso as dívidas não estejam sob controle, evite fazer novos gastos com itens não essenciais, resistindo ao uso do cartão de crédito de forma indiscriminada, pois os juros são muito altos e podem agravar a situação.

O que fazer se estiver com dificuldades financeiras. O primeiro passo a ser dado é buscar renegociar as dívidas com credores para tentar estender prazos e diminuir juros incidentes. Além disso, face a uma situação de endividamento, é importante cortar gastos supérfluos e desnecessários e procurar meios de se educar financeiramente.

Caso esteja passando por uma situação de superendividamento, leia os outros tópicos do presente Guia para auxílio em sua gestão financeira.

Planejamento financeiro para diferentes fases da vida

Finanças para jovens adultos



O início da vida financeira é um ponto crucial para estabelecer bases sólidas para o futuro. Para jovens adultos que começam a trabalhar e a receber seus primeiros salários, adotar uma mentalidade financeira responsável é essencial. Nesse sentido, é importante **fazer um uso consciente dos recursos financeiros** desde cedo, adotando o planejamento e o controle de despesas.

Para isso, a **criação de um orçamento pessoal é fundamental**, tal como já explorado nos tópicos acima. Além disso, jovens adultos tendem a focar mais no lazer e consumo imediato, mas reservar uma parte do salário para emergências ou investimentos a longo prazo desde cedo é crucial para construir uma base financeira sólida e prevenir o endividamento excessivo.

Preparação financeira para a formação de família



A decisão de formar uma família requer uma **reavaliação completa das finanças** da unidade familiar, considerando todos os membros familiares atuais (e também os planejados), visto que nesta etapa surgem novas despesas, como moradia, contas de consumo, plano de saúde, educação e lazer.

Nessa etapa, a segurança financeira se torna ainda mais essencial. É aconselhável construir uma reserva de emergência para lidar com imprevistos e planejar os gastos crescentes com os filhos ao longo dos anos, principalmente despesas com saúde e educação.

Planejamento para a aposentadoria



Para chegar nessa fase da vida da melhor forma possível, é importante considerar a construção de um patrimônio que gere renda suficiente para manter o padrão de vida desejado. O objetivo é alcançar uma aposentadoria confortável, garantindo que o patrimônio construído ao longo da vida proporcione tranquilidade financeira. Para tanto, é importante considerar **a prática de uma gestão financeira sustentável**, com planejamento de longo prazo (encontre mais detalhes sobre esse tema nos tópicos “Formação de Poupança” e “Construindo resiliência financeira” deste Guia). Confira a seguir o exemplo da Plataforma Meu Bolso em Dia para verificar quanto você precisará investir, iniciando aos 20, 30 ou 40 anos anos, para acumular R\$ 500 mil quando chegar aos 55 anos de idade:

Iniciando aos	Para alcançar	Você terá que poupar mensalmente	De 55 ao 100 anos, terá uma renda de
20 anos	R\$ 500 mil	R\$ 224,47	R\$ 3.450,00
30 anos	R\$ 500 mil	R\$ 529,09	R\$ 3.450,00
40 anos	R\$ 500 mil	R\$ 1.424,55	R\$ 1.424,55

Parâmetros usados na simulação acima: rendimento bruto anual de aplicação financeira de 8% e inflação anual de 4%, com rendimento real (acima da inflação) de 3,85%

Segurança financeira

Dicas para proteger-se contra fraudes e golpes financeiros

No cenário atual, proteger-se contra fraudes e golpes financeiros é fundamental, especialmente no ambiente online. A segurança financeira começa com a proteção de suas informações pessoais e bancárias.

Dicas práticas:



Utilizar senhas seguras

Sempre use senhas complexas e ative a autenticação de dois fatores para suas contas, garantindo maior segurança em operações financeiras.



Monitoramento contínuo de contas

Realizar verificações regulares de suas contas bancárias e cartões de crédito ajuda a detectar e resolver fraudes rapidamente.

Cuidado com phishing: desconfie de e-mails ou mensagens que solicitam informações pessoais ou financeiras, evitando clicar em links suspeitos. Os golpes financeiros estão cada vez mais sofisticados, com criminosos utilizando técnicas avançadas de engenharia social, tentando se passar por outras pessoas ou empresas. Manter-se alerta diante de ofertas tentadoras ou que exijam decisões rápidas é muito importante. Além disso, o monitoramento regular de contas bancárias e cartões de crédito ajuda a identificar movimentações suspeitas de forma ágil.

Como manter seus dados financeiros seguros

Proteger seus dados financeiros é fundamental em um mundo cada vez mais digital. A segurança começa com a adoção de boas práticas que podem minimizar o risco de fraudes e invasões.

Dicas práticas:



Senhas e segurança digital

Crie senhas fortes e únicas para cada conta financeira, utilizando a autenticação em duas etapas sempre que disponível.



Cuidado com fraudes online

Desconfie de solicitações suspeitas via e-mail, SMS ou mensagens instantâneas. Instituições financeiras não pedem dados pessoais nem senhas por esses meios.



Manutenção de sistemas atualizados

Crie senhas fortes e únicas para cada conta financeira, utilizando a autenticação em duas etapas sempre que disponível.

Importância do seguro e tipos adequados para diferentes necessidades

Os seguros são ferramentas essenciais para garantir a proteção financeira, embora muitas vezes negligenciados. O planejamento de seguros deve considerar as necessidades específicas de cada pessoa ou família, levando em conta a reputação da seguradora, as coberturas oferecidas e a relação custo-benefício.

Dicas práticas:



Escolha do seguro adequado

Sempre use senhas complexas e ative a autenticação de dois fatores para suas contas, garantindo maior segurança em operações financeiras.



Revisão periódica de seguros

Realizar verificações regulares de suas contas bancárias e cartões de crédito ajuda a detectar e resolver fraudes rapidamente.

Ferramentas e recursos



Para auxiliar na sua organização financeira, existem diversas ferramentas e recursos que podem ser seus aliados. As **calculadoras financeiras interativas**, por exemplo, são programadas para simular cenários financeiros e prever resultados utilizando diferentes estratégias. Com elas, você consegue projetar investimentos, financiamento de imóveis e planejar aposentadoria. Essa ferramenta permite que você insira variáveis como valores iniciais, taxas de juros e prazos e gere estimativas realistas para suas metas financeiras.



Da mesma forma, como já mencionado anteriormente, os **aplicativos de gestão financeira** são indispensáveis para o controle de suas finanças. Eles permitem que você registre despesas, categorize seus gastos e acompanhe sua evolução ao longo do tempo. Muitos deles também oferecem funcionalidades para integração automática com contas bancárias, alertas de vencimento de contas e gráficos para a visualização dos seus hábitos de consumo, tornando mais fácil identificar onde economizar.

Além das ferramentas mencionadas, há uma variedade de materiais explicativos online que podem ajudar na jornada da educação financeira:

- O [portal de educação financeira do Banco do Brasil](#) possui cursos sobre investimentos, ebooks sobre organização financeira pessoal e vídeos educativos na plataforma [InvesTalk](#).
- O site da [Associação Brasileira de Planejadores Financeiros \(Planejar\)](#) e do [Serasa Ensina](#) fornecem conteúdos sobre crédito, endividamento e planejamento financeiro. Esses recursos complementam os aprendizados obtidos por meio das ferramentas e dos aplicativos, oferecendo mais informações de qualidade para todos que desejam aprimorar seu conhecimento e sua prática em gestão financeira.
- A [Plataforma Meu Bolso em Dia](#), uma iniciativa da FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos) em parceria com o BACEN (Banco Central do Brasil), disponibiliza materiais, cursos e vídeos para auxílio direcionado a cada perfil de pessoa e cada tipo de problema financeiro, incluindo calculadora de índice de saúde financeira.

Glossário de termos financeiros*



*Explicações simples para termos financeiros comuns.

Para facilitar o entendimento de alguns dos principais conceitos financeiros utilizados no dia a dia, este glossário traz definições simples e objetivas. Ele servirá como uma referência rápida para termos que aparecem ao longo deste Guia.

- **Reserva de Emergência:** dinheiro reservado para cobrir gastos inesperados, como problemas de saúde ou perda de emprego.
- **Poupança:** conta bancária onde o dinheiro fica guardado e rende um pouco todos os meses.
- **Perfil de Risco:** nível de conforto do investidor com o risco de perder dinheiro. Pode ser conservador (baixo risco), moderado (médio risco) ou arrojado (alto risco).
- **Tesouro Direto (Selic):** investimento oferecido pelo Governo, ligado à taxa básica de juros do país. É seguro e recomendado para quem quer ganhar um pouco mais do que a poupança.
- **Títulos Públicos:** empréstimos que as pessoas fazem ao Governo, que devolve com juros no vencimento.
- **Rentabilidade:** ganho que um investimento proporciona ao longo do tempo, geralmente expresso em porcentagem.
- **Inflação:** aumento geral nos preços dos produtos e serviços com o passar do tempo, o que faz o dinheiro valer menos.

- **Certificado de Depósito Bancário (CDB):** empréstimo que o investidor faz ao banco em troca de um rendimento, que pode ser fixo ou variar com os juros do mercado.
- **Fundo Garantidor de Crédito (FGC):** entidade que garante ao investidor, em alguns casos, o valor aplicado de até R\$250.000,00 por instituição financeira e máximo de R\$ 1 milhão por CPF, caso o banco onde investiu enfrente dificuldades financeiras.
- **Tesouro IPCA+:** investimento que rende um pouco acima da inflação, garantindo o ganho real no valor do dinheiro ao longo do tempo.
- **Fundos Multimercado:** fundos de investimento que aplicam em diferentes tipos de investimento (como ações e títulos) para buscar maior rendimento e diversificação.
- **Fundos Multimercado:** fundos de investimento que aplicam em diferentes tipos de investimento (como ações e títulos) para buscar maior rendimento e diversificação.
- **Ativos:** qualquer coisa que tenha valor e possa ser investida, como ações, imóveis ou títulos bancários.
- **Debêntures:** empréstimos feitos a empresas, que pagam ao investidor uma quantia de volta ao longo do tempo.
- **Ações:** pequenas partes de uma empresa que você pode comprar. Se a empresa tiver sucesso, seu investimento pode render; se ela tiver prejuízo, você pode perder parte do valor investido.
- **Fundos Imobiliários (FIIs):** fundos que investem em imóveis. O investidor recebe uma parte dos rendimentos dos aluguéis ou da valorização dos imóveis.
- **Criptomoedas:** dinheiro digital usado como investimento e meio de troca. É descentralizado, ou seja, não é controlado por nenhum Governo ou órgão responsável.

Canais de atendimento



- **Atendimento Usuários Cartão e Conta Digital:** 0800 600 2528 | (65) 99601-9907
- **Produtos Log:** 0800 500 9940 | (65) 99601-9907
- **Comercial, Postos e Clientes:** (65) 3054-9701
- **Ouvidoria:** 0800 008 1060

Este Guia foi elaborado para auxiliar clientes e usuários da Strada a gerirem suas finanças de maneira consciente e segura, em atendimento às diretrizes estabelecidas pela Resolução Conjunta nº 8 de 21/12/2023, do Banco Central do Brasil. Ao considerar o conteúdo deste Guia, esperamos que você possa construir uma vida financeira sólida e sustentável em todas as fases de sua vida, além de se proteger contra fraudes e imprevistos indesejáveis que possam afetar suas finanças.

